

# **Educação e Comunicação – as relações entre essas ciências e suas contribuições para o diálogo nas diferentes formas de abordagem do tema**

SUYANNE TOLENTINO DE SOUZA

Na América Latina a história da educação e comunicação desde os anos 1960 até o final da década de 1990, apresentavam-se como ciências, que compartilhavam de territórios comuns, apenas em determinadas situações, principalmente educativas. Com o passar dos anos, novas experiências e estudos se consolidaram, o que possibilitou a afirmação de um campo de inter-relação entre essas áreas. Neste contexto, o termo educomunicação ganhou força e lugar ocupando um terreno transdisciplinar em que os mecanismos de transmissão e propagação da informação e do conhecimento circulam em uma cultura convergente produzindo ecossistemas comunicativos (Soares, 2011).

Portanto, pensar a educomunicação não é apenas inseri-la como uma nova disciplina a ser acrescentada aos currículos de formação de professores, trata-se uma nova área de saberes que necessita ser investigado para sua consolidação. Buscando compreender e situar o contorno do campo das ciências da comunicação e da educação e onde se dá a aproximação entre elas, a presente pesquisa traz o resultado de um estudo que teve por objetivo investigar a relação entre essas ciências e suas contribuições para o diálogo em diferentes formas de abordagem sobre o tema.

Para tanto, buscou-se as bases teóricas que delimitam cada uma das ciências para apontar os momentos de inter-relação entre elas. A investigação de caráter qualitativo buscou delinear e fazer um mapeamento da produção do conhecimento neste campo. A pesquisa

do tipo qualitativa de revisão sistemática, que objetiva o mapeamento da produção de uma determinada área, foi realizada em periódicos científicos brasileiros que abordassem a temática da comunicação e educação, e da educomunicação no período de 2003 a 2015. Parte-se da hipótese de que os termos são utilizados indistintamente o que contribui para confusões conceituais em suas especificidades.

Dos resultados encontrados, foi possível perceber que os estudos que fortalecem a existência do campo da comunicação e educação concentram-se em quatro subcampos e que a nomenclatura vem sendo usada como sinônimo visto que os estudos desenvolvidos nessas áreas trazem uma diversidade multi, inter e transdisciplinar, inclusiva.

### **Demarcações e Especificidades – discussão dos dados**

A Educação e a Comunicação são necessidades exigidas em diversas áreas em que prevalece a comunicação humana e não podem ser confundidas com a utilização do uso de mídias em contexto escolar, embora essa utilização tenha fortalecido a aproximação entre as ciências. Até o momento, diversos termos vêm sendo utilizados para aproximar essas áreas de conhecimento, tais como: “comunicação educativa”; “educação para os meios”; “educação para a recepção”; “pedagogia da comunicação”; “educomunicação”; “mídia educação”, o que contribuiu ainda mais para dificultar a demarcação e definição de um campo que abarque essas ciências.

As interações sociais são objeto de estudo das duas ciências e são a essência de ambas. Sobre a relação que tem os dois campos com a sociedade e as atividades humanas, de socialização, pode-se afirmar que a sua inter-relação se dá uma vez que as relações pessoais estão impregnadas da presença da mídia, mas não se reduzem a elas.

Para Soares (2000-2011), em uma primeira ocasião, não parecia possível que estas ciências pudessem se integrar em algum momento, visto que foram estabelecidas ao longo do tempo com funções específicas. Para o autor, a educação tinha como função administrar a transmissão do saber necessário ao desenvolvimento social e a comunicação ficava encarregada da difusão das informações e do lazer popular, mantendo o sistema produtivo pela publicidade.

Soares (2000- 2011) apresenta para a discussão do tema duas teses: a da interdiscursividade e a da interface. A da interdiscursividade traz a possibilidade de encontrar um discurso transversal que integre a comunicação e a educação. Já na interface, afirma o autor, esses campos não se integram. Por conseguinte, ao longo de seus estudos Soares (2011) assinala a consolidação deste novo campo de inter-relação e constata que esta

não é apenas uma nova disciplina a ser acrescentada nos currículos escolares. E vai além, considera que está inaugurado um novo paradigma discursivo transversal, que é constituído por conceitos transdisciplinares.

Neste estudo não se pretende em hipótese alguma minimizar as especificidades de cada área, nem mesmo instrumentalizar as ciências, intenta-se apenas investigar a relação entre a ciência da comunicação e a da educação e suas contribuições para esse campo no período de tempo proposto.

Para tanto buscou-se fazer uma revisão sistemática para identificar, selecionar, avaliar e sistematizar os estudos já realizados sobre o tema. A presente pesquisa de abordagem qualitativa foi delineada para atualizar os dados encontrados pelas pesquisas realizadas pelo NCE/USP publicada por Soares (1998) e Vermelho e Areu (2005).

A pesquisa foi realizada na base de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que foi escolhida por oferecer acesso a textos completos de artigos selecionados em cerca de 21.500 revistas nacionais e internacionais em 126 bases de dados. A organização da análise do material foi dividida em três etapas, conforme classificação de Bardin (2011, p.125) a pré-análise; a exploração do material; o tratamento do resultado. Os textos foram agrupados em parâmetros significativos de enquadramento temático estabelecido em cinco categorias: título, resumo, principais autores, área temática, definição de campo.

O processo de busca de dados da CAPES se deu por assunto e pelo estabelecimento de filtros de seleção que foram: palavra-chave: comunicação e educação ou educação e comunicação; b) periódico produzido no Brasil; c) idioma português; d) publicação da área de educação/comunicação; e) periódico de instituição de ensino superior, ou de outras instituições, inclusive editoras, desde que com caráter acadêmico.

Ao iniciar a busca pelo termo educação e comunicação no site da CAPES foram registrados 5.304 artigos; na revisão por pares, foram registrados 2.606 artigos. Na busca avançada, esses artigos foram reduzidos a 211. Com a determinação de que a pesquisa seria feita sobre os artigos escritos em língua portuguesa foram selecionados 142 artigos.

Após a leitura desses artigos, alguns foram excluídos por estarem totalmente fora da área de interesse desta pesquisa. Alguns até apresentavam as palavras comunicação ou educação no texto ou em seu resumo, mas não traziam relação com o tema pesquisado, esses textos estavam relacionados a outras áreas do conhecimento. Também foram localizados artigos publicados na Revista da Escola de Enfermagem da USP e na Revista de Educação Física, que não se enquadravam no escopo desta pesquisa.

No total foram analisados 55 artigos que traziam o termo Educação e Comunicação, em seus resumos, seu título ou área temática. Ao examinar os títulos dos artigos, teses e dissertações selecionados para pesquisa, verifica-se que algumas palavras são recorrentes. Enumeram-se na sequência as palavras que aparecem com mais frequência nos títulos selecionados:

**Quadro1** – Palavras em relação ao título

Em relação ao título palavras em destaque	Número de Ocorrências
Tecnologia	25
Educomunicação	4
Mídiaeducação, Mídia, Mediação	9
Educação e Comunicação ou Comunicação e Educação	25

Fonte: O autor

Observa-se que o fato de as palavras educação e comunicação aparecerem no título não significa que o conceito da palavra está sendo utilizado de forma integrada, ou no sentido de campo, mas pode-se afirmar que está sendo empregado principalmente para estabelecer uma aproximação entre as ciências.

O conceito de campo utilizado na presente pesquisa para avaliar os artigos estudados está embasado na definição de Bourdieu (2001) que afirma que o campo contextualiza que cada universo erudito possui uma doxa específica, que envolve um conjunto de pressupostos inseparavelmente cognitivos e avaliativos, cuja anuência é inerente à própria pertinência. Ou seja, para o autor, existem vários campos e cada um apresenta um conjunto de pressupostos e crenças partilhadas. Assim, as ciências da Comunicação e da Educação apresentam pressupostos específicos que podem ser caracterizados por um campo.

Soares (2011) afirma que é “a relação” o elemento que constitui o novo campo. Para o autor “Quanto a disputa, não existe, desde que se reconheça que os tradicionais campos continuam mantendo sua vigência, dentro do paradigma iluminista que os criou.” (Soares, 2011 p. 23).

Os textos que apresentam o termo Educomunicação, o utilizam para definir a inter-relação dos dois campos de estudo: educação e comunicação. No entanto, observou-se que sua conotação envolve os princípios da pedagogia crítica que visam uma educação libertadora e de intervenção social.

Pode-se afirmar, portanto, que o termo comunicação e educação é mais utilizado para estudo de campo, num processo de sistematização teórico, enquanto o termo educomunicação aborda a formação do senso crítico, libertário. No entanto, no corpo textual, em muitas situações os termos são utilizados como sinônimo, principalmente para se evitar repetições.

Segundo Aparici (2014) o neologismo “educomunicação” é por natureza polissêmico e carrega ao longo das última décadas, sentidos a ele atribuídos, por grupos que militam no campo.

“Para alguns, é, simplesmente, sinônimo de educação diante dos meios, enquanto, para outros, designa a prática mais moderna na educação midiática. A partir de 1999, contudo, contamos com um terceiro sentido: o conceito designa um campo de intervenção social na interface entre comunicação e educação” (p.16)

Como tema principal das publicações identificadas, foi encontrada, em primeiro lugar, a questão tecnológica, ou seja, a palavra tecnologia aparece em 25 títulos, o que mostra um avanço quanto à pesquisa feita pelo NEC/USP (SOARES, 1998), que ainda apontava a falta de pesquisas de natureza especulativa voltadas a entender o papel das tecnologias na formação do conhecimento. Para Aparici (2014), esse cenário de tecnologias incomuns, vão ser agentes de mudança em escala mundial e permitem o desenvolvimento de aspectos nunca abordados até agora na educomunicação.

Em doze títulos aparecem as três palavras juntas: tecnologia, educação e comunicação. Nessa tríade, observa-se que a palavra tecnologia é utilizada com distintos conceitos, mas prioritariamente como sinônimo de uso de computadores nas salas de aula. Trata-se de um tema atual e recorrente, que divide-se basicamente em duas linhas nos textos analisados: uma que discorre sobre a incorporação de novas tecnologias ao processo educativo já existente, e outra que se preocupa com a implantação a tecnologia da informação e da comunicação mas que prioriza o aprendizado.

Na área da educação os autores mais citados foram: Paulo Freire, Edgar Morin e José Manuel Moran. Note-se que esses autores têm seus pensamentos e obras orientados à educação e comunicação. Os autores na área da comunicação mais citados foram: Pierre Lévy, Guillermo Orozco Gómez e Jesús Martín-Barbero, igualmente esses autores se relacionam à educação. É possível afirmar, após a leitura detalhada dos trabalhos encontrados, que as pesquisas na área da educação e comunicação ainda se dividem em subáreas muito semelhantes às encontradas anteriormente pelo grupo de pesquisa NCE/USP (SOARES, 1998). A pesquisa realizada pelo NCE/USP distribui em áreas os estudos encontrados no campo da Comunicação e Educação. A presente pesquisa realizada foi estudada no campo da Educação e

Comunicação – a ciência da educação está sendo referenciada antes da ciência da comunicação, não por prioridade de uma ciência em face da outra, mas, justamente, para tirar o estigma de interface que a comunicação assume ao compartilhar com outras ciências. Optou-se por dividir os temas encontrados em subcampos, entendendo que áreas e subcampo vão definir abrangências diferentes. O subcampo é uma segmentação do campo que vai estabelecer um limite entre os temas encontrados. O termo área no presente estudo foi utilizado no sentido de delimitar os assuntos abordados em cada subcampo.

Portanto, os subcampos encontrados na pesquisa realizada foram categorizados da seguinte forma: **Educação para os Meios de Comunicação**, também encontrada como sinônimo de mídia-educação nos artigos; **Educação pelos Meios**, que envolve o uso das tecnologias na educação – tanto no ensino presencial como a distância; **Gestão Comunicativa**, que se divide em objeto de políticas públicas educacionais e gestão escolar; **Estudos Epistemológicos do Campo Educação e Comunicação**, que, embora apareçam de forma mais tímida, apresentam argumentos suficientes para defesa do grau de certeza do conhecimento científico neste campo.

Para facilitar a compreensão do que está sendo dito, elaborou-se um quadro que traz as semelhanças e diferenças entre o estudo do NCE/USP (SOARES, 1998), Vermelho e Areu (2005) e a pesquisa realizada neste estudo.

**Quadro 2 - Educação e Comunicação – NCE/USP**  
*Soares (1999), Estudo Areu e Vermelho (2005), Pesquisa (2015)*

NCE/USP - Soares (1998)	Areu e Vermelho (2005)	Pesquisa (2015)
Campo: Comunicação e Educação	Temática: Educação e Comunicação	Campo: Educação e Comunicação
Área	Focos	Subcampo
Educação para Comunicação	Sujeito com os meios	Educação para os meios de comunicação
Mediação Tecnológica na Educação	Análise de programações específicas	Educação pelos meios
Gestão Comunicativa	Metodologias diferenciadas para utilização de mídias em sala de aula	Gestão para Comunicação
Epistemologia da Comunicação		Epistemologia da Comunicação

Fonte: o autor

Após a leitura dos artigos, considerou-se necessário estabelecer o objeto de estudo dos subcampos encontrados, informação que não foi identificada em pesquisas realizadas anteriormente.

**Quadro 3** – Classificação dos estudos pesquisados em subcampo

Pesquisa Área/objeto de Estudo			
Subcampo	Número artigos	Área de Estudo	
Educação para os meios de comunicação	14	Mídia-educação	Leitura crítica dos veículos de comunicação
Educação pelos meios	29	tics linguagem	blog televisão redes sociais
Gestão para Comunicação	7	Professores escolas	Planejamento, desempenho de projetos
Epistemologia da Comunicação/ Educação ciências da comunicação e da educação e sua convergência	5	Campo da comunicação/educação e outros temas associados	Discussão sobre estabelecimento do campo

Fonte: O autor – elaboração própria com base na pesquisa realizada por esta autora em base de dados da CAPES.

Nos quatro subcampos apresentados, em artigos distintos, verifica-se a utilização da nomenclatura educomunicação como sinônimo das práticas formais e não formais de educação pelo e com os meios, que veio do termo “educomunicador”, cunhado por Kaplún (1973). Entende-se que o termo pode ser utilizado como sinônimo nessas situações visto que vem sendo atualizado e reformulado constantemente, principalmente com as contribuições do Núcleo de Comunicação e Educação da ECA/USP – NCE.

## CONSIDERAÇÕES

Cresce no Brasil, as pesquisas centradas na Educação e a Comunicação, o que permite a construção de um referencial teórico que sustenta a inter-relação educação/comunicação ou comunicação/educação como campo de diálogo, de troca, de espaço para o conhecimento, para cidadania e para novos processos de ensino-aprendizagem.

A tese apresentada por Soares (2010-2011) que traz o apontamento da interdiscursividade, se comprova a medida que observa-se o discurso transversal, nos artigos mapeados, que integra a comunicação e a educação. A pesquisa mostra que essas ciências estão ocupando lugares comuns e que necessitam se fortalecer e entrecruzar para consolidar a propagação desse conhecimento. O estudo realizado não se restringe a identificar a produção, mas mapeia e categoriza, revela enfoques e perspectivas da aproximação entre a comunicação e a educação. Dá continuidade a estudos anteriores já realizados por Soares (1998) e Areu e Vermelho (2005), e também a outros estudos já iniciados por essa pesquisadora (Souza, 2014). Busca-se, desta forma, agregar à discussão fatos novos, que contribuam para dar continuidade a esse tipo de investigação que não se encerra neste estudo.

A comunicação e a educação como áreas do conhecimento integradas, estão em constante processo de fluidez e se reorganizam, principalmente com as novas possibilidades trazidas pelas tecnologias. Em suma, os desafios hoje são muito mais complexos, constata-se que não é apenas as ciências da comunicação e da educação que passam a dispor de espaços relacionados, mas outras ciências humanas e sociais também passam a se relacionar de forma que os conhecimentos não sejam mais compartimentados.

Identifica-se que a relação entre comunicação e educação, nos artigos estudados, estão fundamentadas em autores clássicos das duas áreas e trazem à tona, uma ditadura tecnológica que é extremamente importante aos dias de hoje. Esse fato contribui para inserção de novos assuntos relacionados a áreas de estudos tais como: convergência, mediação e redes sociais.

Assim, aponta-se que a relação entre as ciências está cada vez mais evidente devido a maior presença das mídias no contexto escolar, o que exige novas estratégias de intercessão que possibilitem avançar em novos processos mediáticos e educativos. Nesse sentido, observa-se que comunicação e educação são temas complexos, que necessitam ser estudados em sua totalidade para que não se obstrua a multidimensionalidade do campo.

Por todo o exposto, constata-se que os primeiros passos já foram dados. Neste momento, é necessário encarar a complexidade da consolidação do campo como um novo espaço

teórico-prático capaz de desenvolver pensamento crítico-reflexivo para contribuir com a atuação do profissional da área.

## REFERÊNCIAS

APARICI, Roberto (org). **Educomunicação: para além do 2.0**. São Paulo: Paulinas, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **Meditações pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

SOARES, Ismar. **O perfil do educador**. 1998. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/aeducacao/>>. Acesso em: 07 ago.2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. In: CITELLI, Adilson O.; COSTA, Maria Cristina C. (Org.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo: Paulinas, 2011. p.13-30.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma no ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOUZA, Suyanne Tolentino de. **Ensino-aprendizagem na cibercultura: a mediação pedagógica da modalidade vídeo na educação superior**. Orientadora: Patrícia Lupion Torres, Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2014.

VERMELHO, Sônia Cristina; AREU, Graciela Inês Presas. Estado da arte da área de educação & comunicação em periódicos brasileiros. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.26, n.93, p.1413-1434, set./dez. 2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 12 out. 2013 11 ago. 2015.

## A AUTORA

**SUYANNE TOLENTINO DE SOUZA** - Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2014). Mestre em Comunicação e Linguagens (2002). Especialista em Didática do Ensino Superior (1997). Jornalista. Professora Titular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Email: [suyanne.souza@pucpr.br](mailto:suyanne.souza@pucpr.br)